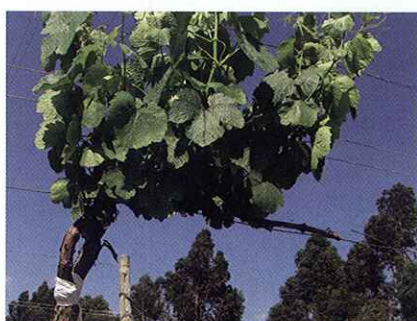
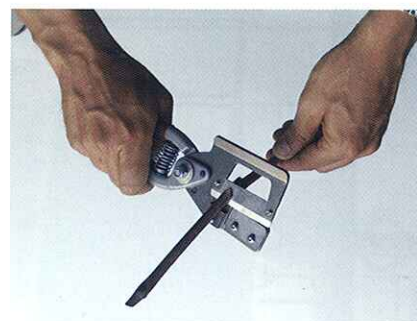


Reenxertia *T-bud e Chip-bud*

João Lourinho

Que fazer a uma vinha, a uma parcela com fraco rendimento, com castas sem interesse enológico ou a uma outra de castas brancas, quando há interesse em castas tintas?

Até agora a solução mais utilizada tem sido a de arrancar e replantar, o que exige um considerável investimento e a perda de um mínimo de três colheitas. Sendo um problema comum a todas as regiões vitícolas da Europa, surgiu para este uma resposta a partir dos anos 90, através da empresa Worldwide Vineyards, hoje mundialmente conhecida pela prestação de serviços de reenxertia através do novo método de T-bud e Chip-bud (originários da Califórnia), que dá às cepas uma nova vida. No ano de 2003 a Worldwide Vineyards, efectuou cerca de 450 000 reenxertias em 19 países, com sucesso e satisfação dos clientes. Esta técnica, para além de ter custos muito inferiores aos de um arranque e respectiva replantação, implica a perda de uma só colheita, sendo normal a produção ao segundo ano, desde que garantida, uma condução e manutenção adequadas. De referir que a reenxertia em T-bud e Chip-bud não promove o rejuvenescimento da planta, pois não interfere com a sua velha estrutura radicular, razão pela qual muitos grandes nomes do vinho Francês, não hesitam em utilizar tal método nos seus vinhedos, com idades diferentes. São muitos os casos de reenxertias, executados pela Worldwide Vineyards em vinhas com 25/30 anos. Num grande produtor da região de Bordeaux foi reenxertada uma vinha com 42 anos, em Chateaufeuf-du-Pape, foi reenxertada uma parcela de vinha com 60 anos, todas com grande sucesso. O limite é o estado sanitário da madeira e a morfologia da cepa, que são determinantes, para que se possa intervir quer em vinhas novas, quer em vinhas velhas. Os trabalhos de enxertia são realizados por equipas de enxertadores especializados. Em Portugal o período de enxertia decorre desde a segunda quinzena de Abril, até ao final de Junho. A Worldwide Vineyards efectua com o viticultor um contrato de prestação de serviços, onde é garantida uma taxa de sucesso de pegamentos de 90 % dos enxertos realizados. O prestígio do trabalho da Worldwide Vineyards pode ser testado, com base na sua carteira de clientes, que em França, inclui Chapoutier, Domaine Laroche, Mouton-Rotschild, Cheval Blanc, etc. Em Portugal a Worldwide Vineyards estabeleceu em 2001 uma parceria técnico-comercial com a empresa JOÃO LOURINHO LDA. Já foram realizados em Portugal algumas centenas de milhares de enxertos, abrangendo produtores de grande prestígio, como por exemplo Fundação Eugénio de Almeida (Cartuxa), Finagra (Esporão), Herdade Grande, etc., sempre com sucesso, tendo sido alcançados os objectivos dos clientes. Trata-se de uma técnica que veio para ficar, permitindo aos nossos viticultores, ganhar "tempo e dinheiro".



The cover of the journal 'Vinea' features a landscape photograph. In the foreground, there is a dense vineyard with rows of grapevines supported by metal stakes and wires. In the middle ground, a large, dark green tree stands prominently. The background shows a hillside covered with smaller trees and olive groves under a cloudy sky.

Vinea

Revista de Vitivinicultura do Alentejo

N. 9 . Julho . Agosto . Setembro 2004

NOBREZA